

# OS PORTUGUESES SE APERTAREM MAIS O CINTO FICAM COM AS COSTELAS EXPOSTAS

22-Jan-2008

O terramoto, com epicentro nos EUA, que estÃ¡ a abalar as bolsas mundiais Ã© um sintoma de que o mundo estÃ¡ Ã  beira da recessÃ£o. Tal crise econÃ³mica global, porÃ©m, preocupa tanto o comum dos portugueses como a notÃ³ria de que a nuvem Smith, carregada com hidrogÃ©nio capaz de produzir um milhÃ£o de sÃ³is, deverÃ¡ colidir com a nossa galÃ¡xia dentro de vinte a quarenta milhÃµes de anos. O que Ã© isso comparado com o aumento dos preÃ§os dos bens essenciais, bem acima da inflaÃ§Ã£o prevista pelo Governo? E, no entanto, ao contrÃ¡rio dos acidentes cÃ³smicos, que nÃ£o discriminam classes sociais, as crises econÃ³micas sobram sempre para os mais pobres. Enquanto os dois milhÃµes de portugueses na mais pura pobreza se apertarem mais o cinto de seguranÃ§a ficam com as costelas expostas, os ricos tÃ³m um air-bag econÃ³mico cada vez mais seguro.

Um funcionÃ¡rio da Sonae, da JerÃ³nimo Martins, do BCP, da Brisa e da PT precisa de trabalhar mais de quatro anos para ganhar tanto como um administrador de cada uma destas empresas ganha num mÃºs. Ou seja, os gestores das grandes empresas portuguesas ganham 32 vezes mais do que os seus funcionÃ¡rios. Em Espanha a diferenÃ§a reduz-se para metade (15 vezes mais), e na Alemanha (o paÃ±s mais rico da UniÃ£o!) sÃ³ ganham dez vezes mais.

O Presidente da RepÃºblica alertou para o escÃ¢ndalo destas disparidades, mas a verdade Ã© que o PSD sempre se opÃ³s Ã  divulgaÃ§Ã£o pÃ³blica dos altos vencimentos da administraÃ§Ã£o pÃ³blica e privada (proposta pelo BE). PorÃ©m, tal foi suficiente para que Cavaco fosse acusado de populismo e demagogia por gente do seu prÃ³prio partido. E, quando a revista VisÃ£o questionou se o PR nÃ£o estaria a sugerir o aumento da carga fiscal para as grandes fortunas (outra proposta do Bloco), o democrata-cristÃ£o BagÃ£o FÃ©lix e o social-democrata Ângelo Correia responderam: jamais! porque isso provocaria uma fuga de cÃ©rebros para o estrangeiro. Para onde, se em todo o lado ganhariam menos e pagariam mais impostos? E para que Ã© que Portugal precisa dos cÃ©rebros que o transformaram no paÃ±s com maiores desigualdades sociais da Europa? O vice-presidente do PSD dÃ¡ a estocada final: AlÃ©m disso, alguÃµ tem de poupar, em Portugal. O PaÃ±s precisa de poupanÃ§a. Pois claro: jÃ¡ que os pobres nÃ£o sabem

poupar, poupemos os ricos de impostos para pouparem, sacrificadamente, por todos. Por isso Ã© que o secretÃ¡rio de Estado da SeguranÃ§a Social queria pagar a actualizaÃ§Ã£o das pensÃµes de Dezembro em 14 prestaÃ§Ãµes mensais de 68 cÃ¢ntimos, porque se os pensionistas recebessem tudo junto (uma mÃ©dia de 9,6 euros de retroactivos) poderiam gastÃ-lo mal.

PS e PSD, o bloco central de interesses, irmanam-se para correr com os pequenos partidos das autarquias e do parlamento. Descaradamente, partilham lugares nos bancos pÃ³blicos e privados. Fazem vista grossa Ã s falcatruas dos gestores da banca. Filipe Menezes leva a sem vergonha ao ponto de propor uma redistribuiÃ§Ã£o dos comentadores dos dois partidos na comunicaÃ§Ã£o social. EntÃ£o isto nÃ£o estÃ¡ a ficar cada vez mais parecido com um partido Ãºnico com duas cabeÃ§as?

Â Carlos Vieira